RECURSOS VOLUNTÁRIOS Nº: 46 e 47/2009.

AUTOS DE INFRAÇÃO Nº: 61863000099 e 61863000100.

RECORRENTE: TNL PCS SA.

RECORRIDA: FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL.

RELATOR: CONSELHEIRO ORLANDO BARBOSA PAZ FILHO.

ACÓRDÃO Nº 89/2009

EMENTA: ICMS. OBRIGAÇÃO PRINCIPAL. ERRO DE FATO EERRO DE DIREITO. VICIO MATERIAL DO LANÇAMENTO. I. O desalinho na composição semântica do enunciado a respeito do fato jurídico tributário, enunciado na discriminação do Auto de Infração como crédito indevido quando na verdade se pretendia exigir ICMS de prestações de serviços de comunicações onerosas que não foram recolhidos o foram em valores inferiores aos que deveriam ser, caracteriza erro de fato, ao passo que o desalinho no enunciado das normas jurídicas diferentes caracteriza erro de direito.

II. Caracteriza-se inequívoco vicio material no lançamento do Crédito tributário à luz do art. 142 do CTN;

III. Decisão por maioria: recursos conhecidos e providos para reformar as decisões recorridas, e considerar os Autos de Infração improcedentes, por vicio material, vencido o Conselheiro Janio Cury Queiroz que votou pela anulação formal.

Sala das Sessões do Conselho de Contribuintes do Estado, em Teresina, 23 de abril de 2009.

Orlando Barbosa Paz Filho - Conselheiro-Presidente-Relator Jânio Cury Queiroz - Conselheiro Emanuel Pacheco Lopes - Conselheiro Luiz Fernando Pereira de Melo - Conselheiro Flávio Coelho de Albuquerque - Procurador do Estado

RECURSO VOLUNTÁRIO Nº: 169/2008 AUTO DE INFRAÇÃO Nº: 48.488 RECORRENTE: BALCÃO DA CONSTRUÇÃO LTDA RECORRIDA: FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL RELATOR: CONSELHEIRO JÂNIO CURY QUEIROZ PROLATOR: CONSELHEIRO EMMANUEL PACHECO LOPES

ACÓRDÃO Nº 092/2009

EMENTA: ICMS. OBRIGAÇÃO PRINCIPAL. LEVANTAMENTO FINANCEIRO SIMPLIFICADO. FALTA DE COMPROVAÇÃO DE SAÍDAS DE MERCADORIAS SEM O RESPECTIVO REGISTRO. EXIBIÇÃO DE PROVA CAPAZ DE ELIDIR A DIFRENÇA RESULTANTE DO CONFRONTO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS DO PERÍODO.

I. O contribuinte apresentou provas capazes de elidir a ação fiscal. A elisão dos efeitos do procedimento fiscal é possível mediante a demonstração de erros na coleta dos dados dos livros e documentos fiscais ou de falhas nos cálculos efetuados.

II. Recurso conhecido e provido, no sentido de reformar a decisão recorrida, e considerar o auto de infração improcedente.

III. Decisão por maioria.

Sala das Sessões do Conselho de Contribuintes do Estado, em Teresina, 27 de abril de 2009.

Orlando Barbosa Paz Filho - Conselheiro-Presidente Jânio Cury Queiroz - Conselheiro-Relator Emanuel Pacheco Lopes - Conselheiro-Prolator Luiz Fernando Pereira de Melo - Conselheiro Flávio Coelho de Albuquerque - Procurador do Estado

RECURSOS VOLUNTÁRIOS Nº: 129, 130, 131, 132, 133 e 134/2007

AUTOS DE INFRAÇÃO Nº: 46.101, 46.102, 46.103, 42.973, 42.974 e 42.975 RECORRENTE: DELTA COMÉRCIO E DISTRIB. DE BEBIDAS L'IDA RECORRIDA: FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL RELATOR: CONSELHEIRO JÂNIO CURY QUEIROZ

ACÓRDÃO Nº 093/2009

EMENTA: ICMS. OBRIGAÇÃO PRINCIPAL. SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA. RECOLHIMENTO A MENOR DO ICMS-SUBSTITUIÇÃO. NÃO OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESTADUAL. SUJEIÇÃO À COBRANÇA DA DIFERENÇA PELO FISCO. CABIMENTO DA ADOÇÃO DA PAUTA FISCAL.

I. Recursos conhecidos e não providos para confirmar as decisões recorridas e considerar procedentes os autos de infração, exceto o Recurso 129/2007, que foi dado provimento parcial reformar em parte a decisão recorrida e considerar procedente em parte o auto de infração 46.101.

II. Decisão por unanimidade.

Sala das Sessões do Conselho de Contribuintes do Estado, em Teresina, 27 de abril de 2009.

Orlando Barbosa Paz Filho - Conselheiro-Presidente Emmanuel Pacheco Lopes - Conselheiro Jânio Cury Queiroz - Conselheiro-Relator Luís Fernando Pereira de Melo - Conselheiro Flávio Coelho de Albuquerque - Procurador do Estado

OF. 656